

COMEÇAM NEGOCIAÇÕES COM A FENABAN

Teve início na semana passada, em São Paulo, as negociações entre representantes dos bancários e a federação dos bancos (Fenaban), foram duas rodadas realizadas nos dias 18 e 19. Confira o que foi apresentado:

Primeira rodada: o Comando Nacional dos Bancários deu início à apresentação de suas reivindicações junto à Fenaban, que são: reposição da inflação mais aumento real de 5%; reajustes maiores para PLR; vales refeição e alimentação; auxílio-creche; valorização do piso; auxílio-educação em todos os bancos; parcelamento do adiantamento de férias; renovação do vale-cultura; manutenção do vale-refeição na licença-maternidade; ampliação da licença-paternidade na CCT; mais empregos; respeito aos direitos dos bancários nas agências digitais e fim da desigualdade entre homens e mulheres.

Na segunda rodada: o Comando Nacional apresentou as reivindicações de Saúde e condições de trabalho e Segurança.

Nos pontos sobre Saúde e condições de trabalho os trabalhadores reivindicam o fim das metas abusivas e do assédio moral. Há cinco anos, os bancários conquistaram o instrumento de prevenção e combate ao assédio moral, previsto na cláusula 56ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Mas os dirigentes sindicais cobraram mais empenho dos bancos no combate ao problema.

O Comando Nacional também quer mudanças no processo de retorno ao trabalho. Os bancários reafirmam a reabilitação profissional é uma tarefa exclusivamente pública, atribuída ao Ministério da Previdência Social, que tem a respon-

sabilidade de executá-la, e que os bancos devem assegurar condições de trabalho seguras e saudáveis para reinserção do trabalhador que retorna da licença-saúde.

Em muitos casos, os bancos têm descontado de uma vez só o salário dos funcionários após afastamento por doença, além de transferirem as análises dos atestados médicos para o gestor da agência, o que tem gerado grande revolta por parte dos funcionários.

SEGURANÇA

Os bancários reivindicam permanência de no mínimo dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação; instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas; abertura e fechamento remoto das agências e fim da guarda das chaves por funcionários, entre outros pontos.

A presidenta da FETEC-CUT/SP, Aline Molina, ressalta que a minuta apresentada à Fenaban foi aprovada durante a Conferência Nacional dos Bancários e entregue aos banqueiros no dia 09 de agosto. "Acreditamos que os bancos têm plenas condições de trazerem uma proposta que atenda amplamente às reivindicações da categoria", argumenta Aline.

AGENDA DE NEGOCIAÇÕES

As próximas rodadas de negociação com a Fenaban foram marcadas para o dia 24 e 29 de agosto. Com o Banco do Brasil, a primeira rodada de negociação está agendada para o dia 23 (terça-feira), em Brasília. No dia 24, tem nova negociação com a Caixa, também na Capital Federal.

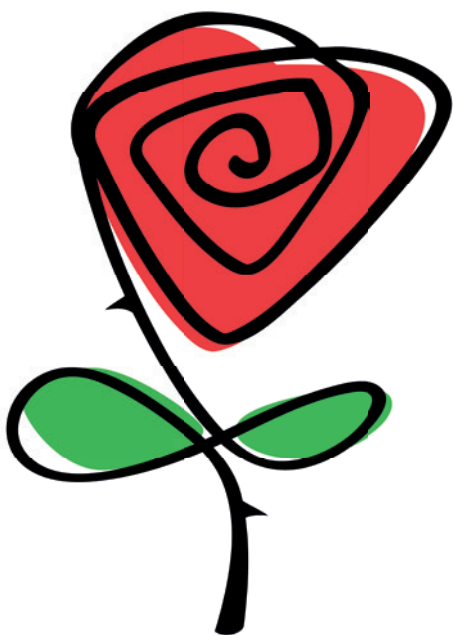


PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS

- | | | |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ■ Reajuste salarial: 14,78% (incluindo reposição da inflação mais 5% de aumento real) | <ul style="list-style-type: none"> ■ 13ª cesta e auxílio-creche/babá no valor de R\$ 880,00 ao mês. | <ul style="list-style-type: none"> ■ Prevenção contra assaltos e sequestros: permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação. Instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas. Abertura e fechamento remoto das agências, fim da guarda das chaves por funcionários. |
| <ul style="list-style-type: none"> ■ PLR: 3 salários mais R\$ 8.317,90 | <ul style="list-style-type: none"> ■ Emprego: fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas. | |
| <ul style="list-style-type: none"> ■ Piso: R\$ 3.940,24 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último). | <ul style="list-style-type: none"> ■ Vale alimentação no valor de R\$ 880,00 ao mês (valor do salário mínimo) | <ul style="list-style-type: none"> ■ Igualdade de oportunidades: fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transsexuais e pessoas com deficiência (PCDs). |
| <ul style="list-style-type: none"> ■ Vale refeição no valor de R\$ 880,00 ao mês | <ul style="list-style-type: none"> ■ Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): para todos os bancários. | |
| <ul style="list-style-type: none"> ■ Melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários. | <ul style="list-style-type: none"> ■ Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós. | |

FIQUE ATENTO ÀS NEGOCIAÇÕES ESPECÍFICAS DOS BANCOS PÚBLICOS

A primeira rodada de negociação específica com o Banco do Brasil está agendada para terça-feira (23). A negociação com a Caixa começou na quarta-feira (17) e a segunda rodada será na próxima quarta-feira (24).



Na primeira reunião de negociação específica com a Caixa, os representantes do banco disseram que não existem perspectivas de novas contratações e desconsideraram as reivindicações sobre o fim do caixa minuto e retorno da função de caixa e outras propostas dos trabalhadores.

Nessa primeira rodada, o objetivo dos integrantes da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) era resolver pendências das negociações realizadas durante o ano e, em seguida, iniciar as discussões da pauta específica. No entanto, a Caixa novamente emperrou as discussões.

A rodada seguinte de negociação está marcada para dia 24. "Queremos negociações produtivas e não postura de quem busca emperrar o processo negocial", afirmou Dionísio Reis, coordenador da CEE.

Uma das principais reivindicações é a

contratação de mais bancários, principalmente para repor o quadro de funcionários. Somente neste ano, cerca de dois mil bancários aderiram ao Plano de Apoio a Aposentadoria (PAA) e não houve reposição.

A secretária de Cultura da FETEC-CUT/SP e empregada da Caixa, Jackeline Machado, disse que a comissão de representação dos empregados da Caixa também quer debater a qualidade da gestão do banco. "A Caixa fala tanto em melhorar a gestão, mas sempre deixa pendências com os empregados. Vamos deixar bem claro que a boa administração é aquela que obtém bons resultados sem sacrificar os trabalhadores. Não é fazendo pressão por cumprimento de metas, deixando a desejar nas condições de trabalho, desrespeitando os bancários que a Caixa vai conseguir melhorar a sua eficiência", explicou a dirigente sindical.

Jackeline se refere não apenas às pautas

não atendidas, mas também às promessas feitas e não cumpridas pelo banco, como a disponibilização de login único no ponto eletrônico (Sipon), que deveria ser adotado em todo país a partir de 2017, mas, agora, não existe previsão de conclusão do mecanismo.

Outra pendência cobrada pela CEE da Caixa é a criação de comissão para discutir especificamente as questões do fundo de pensão (Funcf), uma promessa da Campanha Nacional de 2015. Os empregados reivindicam que a Caixa se responsabilize integralmente pelo contencioso do fundo provocado por ações judiciais. O representante do banco não se posicionou sobre a criação da comissão. Também não houve resposta sobre a utilização do superávit do Saúde Caixa, assim como sobre a redução da coparticipação dos bancários de 20% para 15%, uma reivindicação que também já havia sido aceita em 2015.



Principais reivindicações para a Caixa

- **Condições de trabalho** – mais contratações; manutenção da função de caixa, do adicional por insalubridade de avaliadores de penhor e da incorporação das comissões ao salário; fim da sobrecarga e desvio de função; combate aos assédios moral e sexual.
- **Saúde** – pausa de dez minutos a cada 50 trabalhados para quem atende o público, lida com entrada de

dados ou executa movimentos repetitivos. Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) a todos os empregados de agência assaltada.

- **Funcf** – discussão do contencioso judicial e manutenção do Fundo para Revisão de Benefícios; fim do voto de Minerva.

- **Saúde Caixa** – que o Conselho de Usuários tenha caráter deliberativo.

Principais reivindicações para o BB

- **Condições de trabalho** – mais contratações; fim do assédio moral e respeito à jornada de trabalho.
- **Remuneração** – Plano de Carreira e Remuneração (PCR) com aumento nas promoções por mérito e inclusão de escriturários, e aumento de 6% entre as faixas na tabela de antiguidade.

- **Cassi** – Fortalecimento do modelo assistencial de Estratégia de Saúde da Família (ESF); ampliação de cobertura do déficit da Cassi pelo banco.
- **Previ** – Instalação de mesa de negociação sobre o Economus (Instituto de Seguridade Social da Nossa Caixa); fim do voto de Minerva no Conselho Deliberativo.